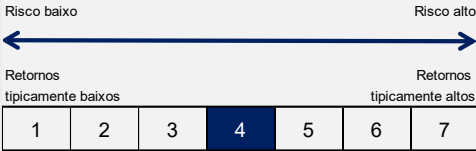


Haitong Aggressive Fund *

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: B
ISIN:PTESC3HM0005

Indicador sumário de risco



OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objectivo do Fundo Haitong Aggressive é alcançar uma rendibilidade superior à dos mercados accionistas europeus incorrendo num risco semelhante ao do mercado accionista. O fundo tem de estar permanentemente investido em pelo menos 80% no mercado accionista europeu e pode ter até um máximo de 20% noutros mercados de acções ou outras classes de activos.

DETALHES DA CARTEIRA

Composição Integral da carteira

HAITONG AGGRESSIVE FUND (30 de Setembro)		
EQUITY TOTAL 98,9%		
TRACKERS EUROPA 52,4%		
XESC GY	10,0%	ETF - EuroStoxx 50 - Zona Euro
CAC FP	8,5%	ETF - Lyxor CAC 40 - França
SX3PEX GY	5,0%	ETF - STOXX Europe 600 Food & Beverage - Europa
TNO FP	4,3%	ETF - Stoxx 600 Tecnologias - Europa
SX4PEX GY	4,1%	ETF - STOXX Europe 600 Chemicals
SXQPEX GY	4,0%	ETF - Europe 600 Personal & Household Goods
SREEEX GY	4,0%	iShares STOXX Europe 600 Real Estate - Europa
ESIC GY	3,1%	ETF - iShares Consumer Discretionary - Europa
2INVE SM	2,7%	ETF - Amundi IBEX 35 2x Inverso Diário
BERMIB IM	2,3%	ETF - FTSE MB Daily - 1X Inverse
XXSC GY	1,9%	ETF - MSCI Small Cap - Europa
DXS3 GY	1,2%	S&P 500 Inverse Daily - EUA
HLT FP	1,1%	ETF - STOXX Europe 600 Healthcare - Europa
STOCK PICKING EUROPA 46,6%		
ANE SM	3,4%	Acciona Energias Renovables SA - Espanha
EDPR PL	2,9%	EDP Renováveis - Portugal
ASML NA	2,7%	ASM Lithography - Holanda
SHELL NA	2,5%	Shell Plc - Países Baixos
BAYN GY	2,5%	Bayer AG - Alemanha
SIE GY	2,4%	Siemens - Alemanha
MC FP	2,3%	LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton - França
ROG SW	2,3%	Roche Holding - Suíça
EL FP	2,1%	Essilor - França
RMS FP	2,0%	Hermes International - França
GUI GY	1,9%	Diageo PLC - Reino Unido
DSY FP	1,8%	Dassault Systems - França
WKL NA	1,8%	Walters Kluwer - Países Baixos
TTE FP	1,7%	TotalEnergies SE - França
SAP GY	1,7%	SAP - Alemanha
OR FP	1,7%	L'Oréal - France
SAN FP	1,6%	Sanofi - França
PUIG SM	1,4%	Puig Brands SA - Espanha
AI FP	1,2%	Air Liquide - França
UBSG SW	1,2%	UBS Group - Suíça
NESN SW	1,2%	Nestlé - Suíça
NOV GY	1,1%	Novo Nordisk A/S - Dinamarca
RED SM	1,0%	Redeia Corp SA - Espanha
RI FP	0,9%	Pernod Ricard SA - França
MBG GY	0,7%	Mercedes-Benz Group - Alemanha
ADS GY	0,7%	Adidas - Alemanha
CASH & CASH EQUIVALENTES 1,1%		
Cash	1,1%	Cash
TOTAL 100,0%		

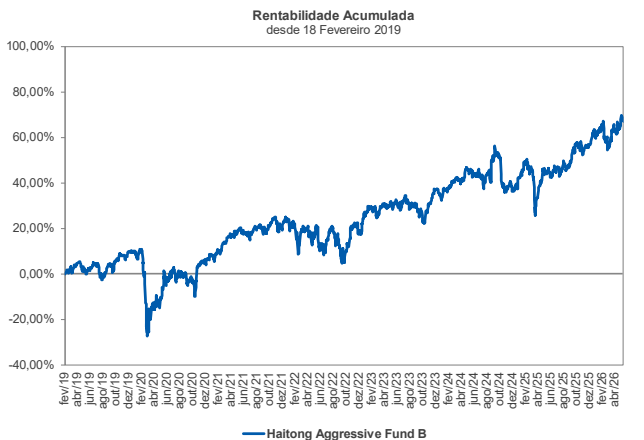
PROCESSO DE INVESTIMENTO

- Avaliação do contexto macroeconómico
- Definição do nível de risco apropriado para cada contexto
- Identificação dos veículos que, em conjunto, formam o risco desejado (i) liquidez; (ii) Títulos individuais; (iii) ETF's sempre com liquidez e disponibilidade diárias
- Revisão permanente da avaliação feita

Dados estatísticos

Dados Estatísticos	Haitong Aggressive Fund B			
	Último mês	YTD (2026)	1 ano	Início anual.
Rentabilidade	-3,03%	6,82%	12,37%	9,69%
Volatilidade anual.	--	11,45%	10,93%	15,92%
Índice Sharpe (Rf = Euribor 12 meses)	--	--	0,90	0,51
% de meses positivos desde início	62%			
Valor da UP	169,1779			

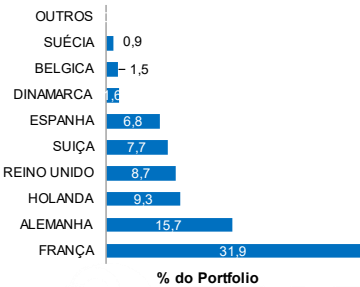
Evolução da rentabilidade



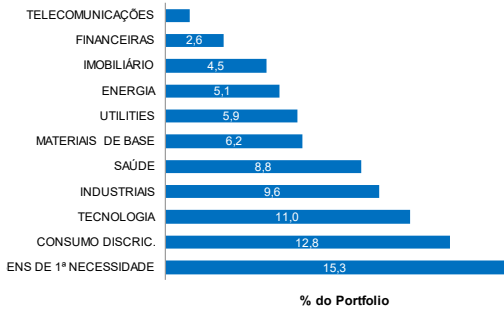
Nota: O Fundo é uma réplica da estratégia gerida pelo Haitong Bank desde Maio de 2002, cujo retorno médio anual líquido da carteira é de 9,7% com um desvio padrão de 16,6% no mesmo período.

Estrutura da carteira

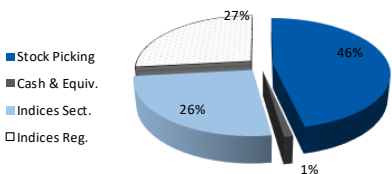
Alocação Regional - acções



Alocação Sectorial - acções



Alocação Total



Contactos equipa :

Gonçalo Mendes de Almeida goncalo.almeida@haitongib.com António Serra antonio.serra@haitongib.com
Estêvão Oliveira estevao.oliveira@haitongib.com Elisabete Pacheco elisabete.pacheco@haitongib.com
E-Mail assetmanagementglobal@haitongib.com Tel +351 213 196 949

Haitong Aggressive Fund *

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: B
ISIN:PTESC3HM0005

OVERVIEW E POSICIONAMENTO

Em Setembro, os mercados financeiros foram dominados por uma subida acentuada das taxas de juro de longo prazo, num contexto de agravamento das tensões no Médio Oriente, de nova subida do preço do petróleo e de regresso dos principais bancos centrais às subidas de taxas. A volatilidade aumentou e os activos de risco registaram um desempenho globalmente negativo, com excepção do sector tecnológico norte-americano.

O conflito no Médio Oriente voltou a agravar-se. Os ataques a petroleiros no Estreito de Hormuz, logo no início do mês, e o impasse nas negociações entre os Estados Unidos e o Irão levaram o preço do crude a subir mais de 10% em Setembro, com o Brent a superar os 100 dólares por barril. Ao contrário de Agosto, a reacção dos mercados foi mais pronunciada, reflectindo um impacto mais duradouro sobre a inflação, que na Zona Euro acelerou para 3,8%, o valor mais elevado desde Setembro de 2023.

Os bancos centrais confirmaram o tom mais restritivo. O Banco Central Europeu subiu a taxa de depósito para 2,5% e sinalizou que poderão seguir-se novos aumentos. Nos Estados Unidos, a Reserva Federal aumentou as taxas directoras pela primeira vez desde 2023, para o intervalo de 3,75%-4,00%, com Kevin Warsh a manter um discurso firme quanto ao controlo da inflação. Os indicadores de actividade norte-americanos continuaram a surpreender pela positiva, reforçando as expectativas de novas subidas nas próximas reuniões.

Neste contexto, os mercados obrigacionistas registaram perdas expressivas. Nos Estados Unidos, a yield dos Treasuries a 10 anos ultrapassou os 5% pela primeira vez desde 2007 e encerrou o mês próxima de 5,3%, cerca de 50 pontos base acima do fecho de Agosto; na Alemanha, a taxa a 10 anos subiu para 3,58%, depois de ter atingido máximos de 17 anos. As taxas reais a 10 anos nos Estados Unidos aproximaram-se de 3%, o nível mais elevado desde 2008.

Nos mercados accionistas, o desempenho foi negativo e muito desigual. Nos Estados Unidos, o S&P 500 recuou menos de 1% e o Nasdaq valorizou 1,7%, mas a tecnologia foi o único sector a terminar o mês em terreno positivo; o Dow Jones perdeu cerca de 5%. Na Europa, o EuroStoxx50 desvalorizou cerca de 1,5% e o STOXX 600 registou a primeira queda mensal em seis meses, tendo os sectores mais sensíveis às taxas de juro sido particularmente penalizados.

Neste contexto, o fundo Haitong Aggressive apresentou uma performance de -3,03% em Setembro. O portfolio foi penalizado pela exposição relevante a sectores tradicionalmente defensivos, que são mais sensíveis à subida das taxas de juro e que, num mês em que a correcção foi provocada pelas yields e não por receios quanto ao crescimento, não ofereceram a protecção habitual. No que diz respeito à actividade na carteira, o mês foi de poucas alterações: os movimentos mais relevantes foram a venda da totalidade da posição em Sodexo, o início de uma posição em Redeia e a compra de um ETF do sector de healthcare, cada uma com um peso em torno de 1%, a que se juntaram acertos pontuais em posições existentes.

Para os próximos meses, mantemos um posicionamento defensivo, com níveis de liquidez elevados. A subida das yields tem sido sustentada por expectativas de maior crescimento e, mais recentemente, pelo risco de inflação associado ao petróleo. Estes factores têm levado os bancos centrais a apontar para mais movimentos de subidas de taxas de juro, com as yields de longo prazo a serem também suportadas pelos elevados deficits das maiores economias (EUA, França), que levarão a um aumento do nível de emissões de obrigações – numa altura em que também as grandes empresas tecnológicas continuam a emitir dívida em prazos longos, em volumes muito elevados, para financiar os investimentos colossais em Inteligência Artificial.

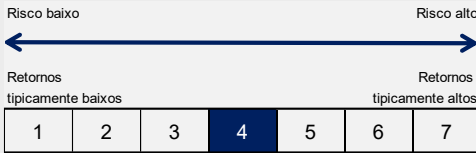
Com taxas reais desta ordem, o retorno exigido aos activos de risco é necessariamente maior - algo que o mercado tem ignorado por os resultados das empresas estarem a crescer a ritmos bastante elevados (em particular nos segmentos relacionados com IA). No entanto, caso as yields de longo prazo continuem a subir, acabarão por impactar o sentimento e as expectativas de crescimento económico, o que penalizará os mercados de acções e poderá finalmente inverter este movimento a que temos assistido nas yields. Assim, a trajectória das yields, o preço do petróleo e as decisões dos bancos centrais deverão continuar a dominar a agenda dos mercados.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	18 de Fevereiro de 2019	Comissão de subscrição	não aplicável
AuM (EUR M)	15.855	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	PTESC3HM0005	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	N/D	Comissão de gestão	1,95%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação de Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Não definido	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Não comporta valor mínimo	TER (Total Expense Ratio)	2,85%
Investimentos seguintes	não aplicável	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,1%
NAV	Diário	*80% MSCI Euro (PI) e 20% FTSE 3-Month Euro Eurodeposit	
Domicílio	Portugal		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Indicador sumário de risco



Sociedade Gestora:
Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A

Contactos da Sociedade Gestora:
Rua Alexandre Herculano, 38 - Lisboa
www.haitongib.com/

Banco Depositário:
Cecabank, S.A.
Sucursal em Portugal

Investment Manager:
Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A.

Aviso Legal: As atividades de gestão de ativos e/ou gestão de carteiras da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("HGAM") estão sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A HGAM cumpre com a legislação nacional e europeia, de acordo com os requisitos da "MIFID II" (incluindo a Diretiva n.º 2014/65/UE de 15 de maio e o Regulamento da UE n.º 600/2014 de 15 de maio - "MiFIR"). Os fundos/carteiras sob gestão podem incluir a subscrição e/ou aquisição de instrumentos financeiros que são vendidos/distribuídos/emitidos pela HGAM e/ou pelas entidades do Grupo HGAM. A negociação de ativos para os fundos/carteiras pode ser realizada através de serviços de intermediação financeira da HGAM e/ou de outras entidades terceiras. Toda a informação incluída neste documento foi compilada pela HGAM sob o princípio da boa fé, utilizando fontes de informação públicas consideradas fiáveis, embora a sua exatidão não possa ser garantida. As opiniões expressas neste documento refletem o ponto de vista da HGAM na data de publicação e podem ser sujeitas a correções sem aviso prévio. A HGAM não garante que este documento será atualizado. Este documento não é uma recomendação de investimento e não constitui qualquer tipo de aconselhamento ou oferta de compra ou venda, nem tem como objetivo solicitar uma oferta para a compra ou venda de produtos financeiros. Os dados de rentabilidade histórica apresentados não são, nem nunca podem ser considerados, como garantia de rentabilidade futura. Recorrer a este tipo de informação de investimento não inclui a prestação de quaisquer garantias de rentabilidade ou de capital, existindo o risco de perda de capital. A subscrição destes serviços pode envolver diversos custos, como comissões relacionadas com a custódia, execução, registo ou depósito e gestão. Este documento é confidencial e restrito a algumas entidades autorizadas. Se não for o destinatário pretendido deste documento, deverá eliminá-lo imediatamente. É proibida a distribuição ou reprodução parcial ou total deste documento.